



AEEA-MA

Associação dos Engenheiros Arquitetos
e Agrônomos de Monte Alto

MALA DIRETA BÁSICA

CNPJ 60.240.546/0001-41

AEEA-MA
Associação dos Engenheiros, Arquitetos
e Agrônomos de Monte Alto



FECHAMENTO AUTORIZADO

Podem ser abertos pela ECT

EM NOTÍCIAS

Informativo da Associação dos Engenheiros
Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto

Ano 9 Nº 3 Novembro de 2024

CONTEÚDO TÉCNICO



CREA-SP

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo

Ideathon, maratona de inovação tecnológica do CREA, é lançado em São Paulo

Objetivo do projeto é criar novas ferramentas, plataformas e sistemas capazes de otimizar os serviços oferecidos para os profissionais registrados, unindo conhecimentos de todas as áreas, além da tecnológica





DIRETORIA

PRESIDENTE

Francisco Innocencio Pereira - Eng. Químico e de Segurança do Trabalho

VICE-PRESIDENTE

Claudinei Aparecido Iannili - Eng. Eletricista e de Segurança do Trabalho

1º SECRETÁRIO

Carlos Tadeu Barelli - Eng. Mecânico

2º SECRETÁRIO

Lucas Pecorari - Eng. Eletricista

1º TESOUREIRO

Eder Pavão - Eng. Mecânico

2º TESOUREIRO

Claudionor Reinaldo Pecorari - Téc. Eletrotécnica

DIRETOR DE ESPORTES

João Augusto Pícolo - Técnico em Eletricidade

DIRETOR DE MEIO AMBIENTE

Valter Luís Napolitano Eng. Agrônomo

DIRETOR DA ÁREA DE SEG. DO TRABALHO

Edvaldo Ferreira Júnior

Eng. Civil/Seg. Trabalho

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Luiz Carlos Padovani Eng. Mecatrônico

CONSELHO DELIBERATIVO/FISCAL

Luís Antonio Guimarães

Engenheiro Civil

Wilson José Zacarin

Engenheiro Civil

Euclides Carlos Perdonatti

Engenheiro Civil

Walter José Lanfredi

Engenheiro Civil

José Bujan Peón

Técnico em Eletrotécnica

Naõe Zuleika Maia

Engenheira Civil

Antonio Jesus Peroni

Engenheiro Agrônomo

Palavra do Presidente

A importância da inovação nas profissões tecnológicas

A novidade, o novo, a renovação. Essas palavras, que podem ser traduzidas também por inovação, são o ali-cerce que impulsiona o progresso em todas as áreas do conhecimento.

Na engenharia, agronomia e geociências, ela desempenha um papel central no enfrentamento dos desafios do presente e na construção de um futuro sustentável. Por isso chamo a atenção novamente, nessa abertura de nosso Informativo da AEAAM: nossa missão como profissionais dessas áreas é transformar ideias em soluções que beneficiem a sociedade, promovam o desenvolvimento econômico e preservem

os recursos naturais para as gerações futuras.

Na engenharia, a inovação tecnológica permite a criação de cidades mais inteligentes e resilientes, além de oferecer soluções para a infraestrutura e mobilidade urbana. Na agronomia, é essencial para enfrentar os desafios de segurança alimentar, através de técnicas avançadas de cultivo, manejo sustentável e integração de tecnologias como inteligência artificial e drones. Já nas geociências, a inovação nos capacita a compreender melhor os recursos naturais e os riscos ambientais, contribuindo para a mitigação de impactos

climáticos e a exploração consciente dos recursos do planeta.

Como presidente da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto, reforço nosso compromisso em promover o diálogo, a capacitação e a disseminação de práticas inovadoras entre nossos associados. É essencial que estejamos sempre atentos

às novas tecnologias, investindo em educação continuada e fomentando parcerias entre empresas, instituições acadêmicas e governo.

Juntos, podemos liderar mudanças transformadoras, colocando a inovação a serviço da humanida-

de e consolidando nossas profissões como pilares do desenvolvimento sustentável.

É nosso dever construir um legado de excelência e responsabilidade para as gerações futuras.

"Na engenharia, a inovação tecnológica permite a criação de cidades mais inteligentes e resilientes, com mais infraestrutura e mobilidade"

Expediente

O "AEAA-MA EM NOTÍCIAS" é uma publicação da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto-AEAA-MA. Todas as matérias e reportagens são de inteira responsabilidade da entidade, publicadas com autorização ou produzidas internamente. Permitida a reprodução desde que citada a fonte.

Tiragem desta edição

1.000 exemplares

Mês de Publicação

Novembro de 2024

Jornalista Responsável

Rogério Menani (Mtb 28.012)

Design e Arte Final

LaPaz Projetos Ltda.

Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto
AEAA-MA

Rua Francisco Frigo, 100 Res. Barbizan

CEP 15910-000 Monte Alto - SP

Tel.: (16) 3241-2526

Whatsapp: (16) 9 8187-9717

e-mail: contato@aeaama.com.br

www.aeaama.com.br



Francisco Innocencio Pereira

Engenheiro Químico e de Seg. Trabalho
PRESIDENTE da AEAAM-MA

CREA-SP SELECIONA PROJETOS EM MARATONA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Imagine um futuro onde um projeto desenvolvido por você está conectado ao maior conselho de fiscalização profissional da América Latina. Essa é a proposta do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) ao preparar uma maratona de tecnologia. Após o sucesso de duas edições do Hackathon, em 2022 e 2023, o Conselho abre as inscrições gratuitas para o Ideathon.

O propósito segue o mesmo: ser um desafio para pensar e criar novas ferramentas, plataformas e sistemas capazes de otimizar os serviços oferecidos para os profissionais registrados, unindo conhecimentos de todas as áreas, além da tecnológica. A meta é ter a criatividade estimulada com a utilização de metodologias ágeis, além do trabalho em equipe.

"Estamos construindo um futuro que acompanha as mudanças do mercado e também lidera a transformação, antecipando tendências e oferecendo diferen-

tes soluções. Com o novo Ideathon, vamos elevar o nosso trabalho a um outro patamar de tecnologia", afirma a presidente da autarquia, Eng. Lígia Mackey.

A competição propõe uma análise dos serviços e projetos já oferecidos pelo Crea-SP, com o objetivo de torná-los ainda mais modernos, eficientes e intuitivos para todos os públicos, ou para a criação de um novo projeto e/ou produto para o profissional. "Por meio de iniciativas assim, reafirmamos nosso compromisso com a inovação, promovendo conexões e criando valor real para quem constrói o nosso futuro", ressalta a Eng. Ana Claudia Rinaldi, gerente executiva de Projetos e Planejamento Estratégico do Conselho.

As inscrições estão abertas até o dia 1º de dezembro, às 23h59, ou enquanto durarem as vagas. Podem participar pessoas de todas as formações, desde que sejam maiores de 18 anos, nas seguintes categorias:

- Área técnica: Profissionais formados

nas áreas de Engenharia, Agronomia, Geociências, Tecnologia e Design de Interiores.

- Estudantes da área tecnológica: Estudantes dos cursos citados acima.

- Outras áreas: Profissionais e estudantes de qualquer área do conhecimento que desejam contribuir com soluções inovadoras para o desafio proposto.

A apresentação final dos projetos acontece ainda no último dia, durante o Encontro Crea-SP Jovem, um evento anual que reúne universitários de todo o Estado em debates em torno das principais tendências da área tecnológica, como inovação, empreendedorismo e capacitação profissional.

Os times que apresentarem as três melhores propostas serão premiados com troféus e um prêmio total de R\$ 10 mil, divididos em R\$ 5 mil para o primeiro colocado, R\$ 3 mil para o segundo e R\$ 2 mil para o terceiro.

</IDEATHON >
IDEIAS PARA INOVAÇÃO.

Venha compartilhar suas ideias para impulsionar a transformação no Crea-SP.

CREA-SP LAB

CONFEA CREA-SP MÚTUA SP

Arte: Divulgação Crea SP

PORQUE DEVEMOS IMPLEMENTAR AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE?

CONTEÚDO TÉCNICO



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
de São Paulo do Estado de São Paulo

Por Valter Luis Napolitano

Eng. Agrônomo

Diretor de Meio Ambiente da

AEAA-MA

Muito se fala sobre sustentabilidade. Tanto que, no final das contas, nem sabemos mais do que estamos falando. São tantas notícias, opiniões e fatos trazidos a nós que a essência do que é sustentabilidade—e seus conceitos para nós, engenheiros, agrônomos e geocientistas—acaba se perdendo. É um mar de informação que chega a até nós, muitas vezes com viés de interesse, dentro de cada situação ou circunstância.

Nesse artigo, vamos abordar a sustentabilidade em sua questão mais simples e direta: porque devemos implementar ações de sustentabilidade? E como pergunta acessória, vamos procurar responder a essa também: qual o papel de nossa entidade nessa história?

Além disso, vamos propor ações práticas para nós, como profissionais da área tecnológica, possamos fazer a nossa parte nessa tarefa hercúlea de conscientização de uma sociedade cada vez mais imediatista e incrédula.

E não estamos falando dos Estados Unidos ou da China. Estamos nos referindo ao estado de São Paulo e, mais especificamente, à cidade e região de Monte Alto.

O avanço das mudanças climáticas, a escassez de recursos naturais e a crescente demanda por responsabilidade

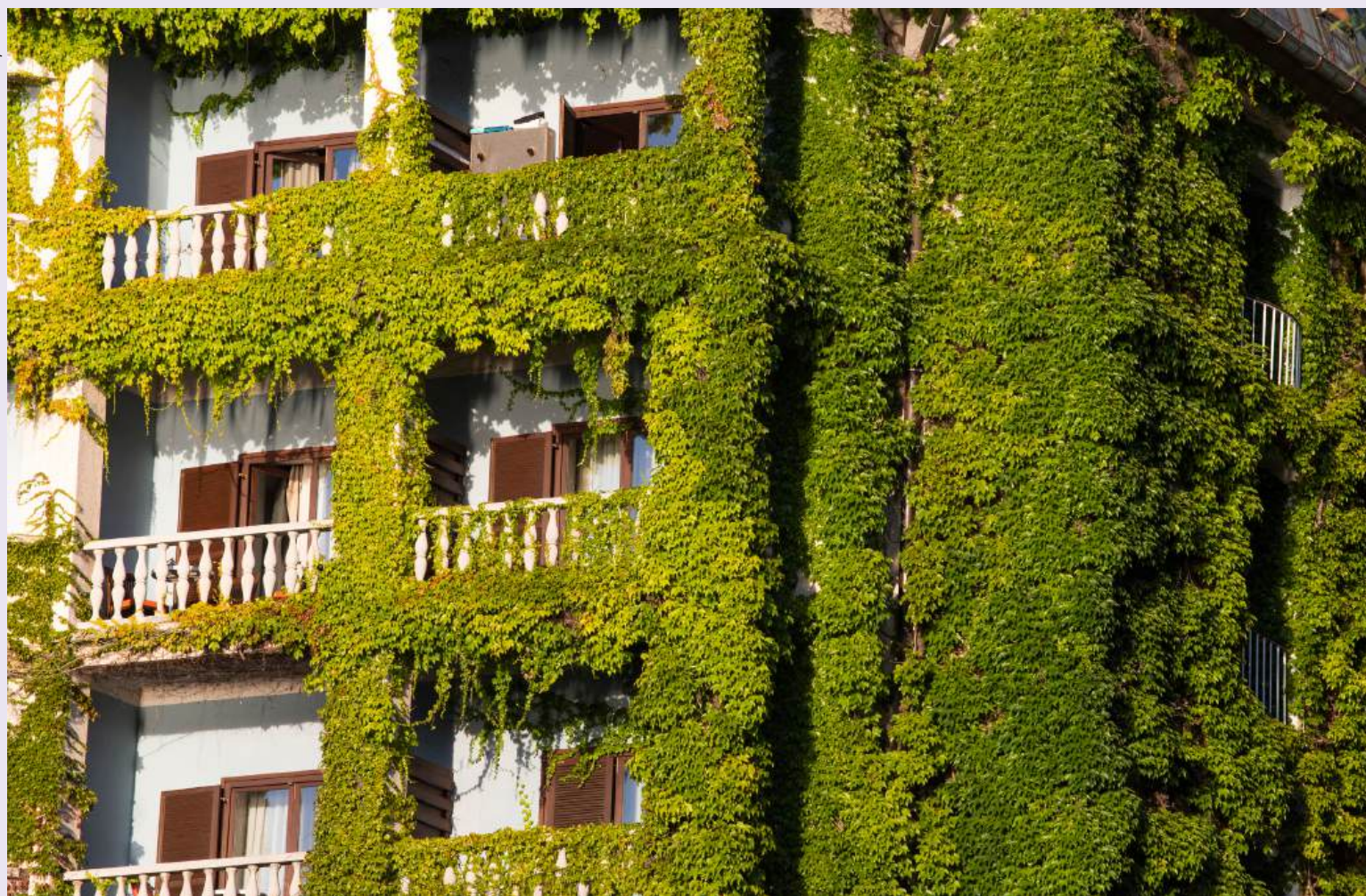
social colocaram as ações sustentáveis como um imperativo para empresas, governos e indivíduos. Para nós, como uma entidade de classe que representa engenheiros, agrônomos e geocientistas, a adoção de práticas sustentáveis assume um papel estratégico. Esses profissionais estão diretamente ligados a atividades que moldam o mundo físico e impactam significativamente o meio ambiente. Assim, a engenharia se destaca como uma das principais linhas mestras das ações de sustentabilidade, podendo liderar soluções que conciliem progresso econômico, responsabilidade social e preservação ambiental.

Os engenheiros, por sua atuação em áreas como construção, energia e infraestrutura, têm a oportunidade de reduzir impactos ambientais ao projetar soluções mais eficientes e menos pre-

Foto: Envato Elements/Direitos adquiridos



Turbinas eólicas: energia limpa deve ser buscada em todas as etapas dos novos processos de produção



Edifício verde sustentável: tendência cresce entre os profissionais da engenharia e arquitetura

judiciais. Um edifício com eficiência energética, um sistema de captação de água pluvial ou um processo industrial otimizado são exemplos práticos de como a engenharia pode contribuir. Da mesma forma, agrônomos que adotam técnicas de manejo sustentável protegem solos, economizam água e aumentam a produtividade agrícola de forma ambientalmente responsável. Já os geocientistas desempenham papel crucial ao mapear e compreender os recursos naturais, ajudando a mitigar riscos ambientais e a planejar a exploração de maneira equilibrada.

Adotar ações sustentáveis, no entanto, não é isento de desafios. Um dos principais é conciliar o crescimento populacional e o desenvolvimento econômico com a necessidade de preservar os ecossistemas naturais. Ainda mais em municípios com menos de 100 mil habitantes, como Monte Alto—que tem perto de 47

mil habitantes, de acordo com o último censo de 2023.

Outro desafio significativo é a constante atualização tecnológica exigida para implementar soluções sustentáveis, o que demanda capacitação contínua dos profissionais. Além disso, a resistência cultural em algumas indústrias tradicionais dificulta a adoção de uma mentalidade sustentável.

Apesar desses obstáculos, as oportunidades para profissionais alinhados à sustentabilidade são amplas. O surgimento de mercados verdes, como os setores de energia renovável, construções ecológicas e agricultura de precisão, cria novos nichos de atuação. A inovação se torna um diferencial competitivo, especialmente em mercados globais que valorizam critérios ambientais, sociais e de governança (ESG). Além disso, a legislação ambiental mais rígida e os incentivos fiscais disponíveis tornam as práticas sus-

tentáveis uma vantagem estratégica.

Nesse contexto, a entidade de classe desempenha um papel fundamental ao capacitar seus associados para essa transformação. Promover cursos, workshops e eventos voltados à sustentabilidade, como os que abordam construções verdes, agricultura regenerativa ou remediação ambiental, é um caminho eficiente para preparar os profissionais. É o que temos feito em Monte Alto.

Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras também é essencial. A criação de prêmios e concursos que destaquem projetos sustentáveis incentiva a criatividade e fortalece a reputação dos profissionais perante a sociedade. Além disso, fomentar parcerias com universidades, empresas e órgãos públicos amplia o acesso a recursos e conhecimento.

A divulgação de boas práticas entre os associados é uma estratégia eficaz



Produção agrícola ecológica e sustentável: meta a ser alcançada em todas as áreas de nossa agricultura

para inspirar outros profissionais. Publicações periódicas com estudos de caso bem-sucedidos mostram o impacto positivo das ações sustentáveis e reforçam a importância de incorporá-las ao dia a dia das profissões tecnológicas. O alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU também é um ponto a ser explorado pela entidade de classe. Muitos dos ODS, como os que tratam de água potável, energia limpa, infraestrutura sustentável e cidades resilientes, dependem diretamente das soluções proporcionadas por engenheiros, agrônomos e geocientistas.

Para os associados, a sustentabilidade não é apenas uma responsabilidade ética; é também uma estratégia de diferenciação no mercado. Investidores e empregadores estão cada vez mais atentos à aderência dos profissionais e empresas aos critérios ESG, o que torna as práticas sustentáveis um diferencial competitivo. Incentivar certificações profissionais em

áreas como gestão ambiental, construção sustentável e manejo de recursos naturais fortalece as competências dos associados e os prepara para atender às exigências de mercados nacionais e internacionais, que frequentemente apresentam legislações ambientais mais rigorosas.

Dessa forma, adotar ações de sustentabilidade não é apenas uma necessidade, mas uma oportunidade para engenheiros, agrônomos e geocientistas assumirem o protagonismo na construção de um futuro mais equilibrado e resiliente.

Para a entidade de classe, como a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto-AEAA-MA, a promoção da sustentabilidade consolida sua relevância como agente de mudança, capacitando seus associados para liderar transformações em suas áreas de atuação. A responsabilidade compartilhada por um planeta mais sustentável também se transforma em um compromisso com as gerações futuras e em uma promessa de desenvolvimento mais justo e próspero.

O CONCEITO DE FLOR DA SUSTENTABILIDADE

A flor da sustentabilidade é uma representação de três princípios básicos para um mundo mais sustentável: Cuidado com as pessoas, Cuidado com a Terra, Repartir excedentes.

Cada pétala da flor representa uma área de cuidado com o planeta, promovendo atitudes responsáveis e práticas sustentáveis.

A flor da sustentabilidade reúne conceitos importantes para a criação de um mundo melhor e mais plural, com iniciativas na economia, ciência e nas áreas sociais.

Algumas ações que podem ser feitas para contribuir para a sustentabilidade do planeta são: Economia de água, Consumo de produtos biodegradáveis, Reciclagem de materiais, Separação do lixo para coleta seletiva, Utilizar transportes coletivos ou adotar a prática da carona solidária.

Foto: Envato Elements/Direitos adquiridos



Painéis fotovoltaicos: demanda cresce no Brasil

PALESTRA NA AEAA-MA DEBATE GESTÃO AMBIENTAL DE EFLUENTES

No dia 9 de setembro de 2024, a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto (AEAA-MA), em parceria com o CREA-SP, realizou a palestra “Lançamento de Efluentes e Estudos de Autodepuração dos Corpos d'Água”, ministrada pelo renomado Engenheiro Químico e Doutor em Tecnologia Ambiental, Gustavo Frata.

O evento reuniu profissionais, estudantes e interessados da área tecnológica, com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre o impacto do lançamento de efluentes nos corpos d'água e os mecanismos naturais de autodepuração. Durante a palestra, Gustavo Frata abordou questões cruciais sobre a legislação ambiental vigente, técnicas de monitoramento e o papel das novas tecnologias na preservação dos recursos hídricos.

Entre os temas discutidos, destacou-se a importância de avaliar a capacidade de carga dos corpos d'água para suportar a introdução de efluentes sem comprometer o ecossistema. O palestrante detalhou como cálculos de autodepuração são utilizados para prever a recuperação de rios e lagos, enfatizando a necessidade de um planejamento adequado e o cumprimento rigoroso das normas ambientais. Gustavo também abordou os avanços em processos de tratamento de efluentes, como sistemas biológicos de alta eficiência e tecnologias baseadas na economia circular.

Outro ponto de destaque foi o papel da interdisciplinaridade na gestão ambiental. Gustavo Frata demonstrou como o trabalho conjunto entre engenheiros, biólogos e gestores públicos pode proporcionar soluções mais



Fotos: divulgação AEAA-MA



Na foto do topo da página, o Eng. Químico Gustavo Frata durante sua palestra online. Na foto abaixo, o Químico e de Seg. do Trabalho, Francisco Innocencio Pereira, que fez a abertura do evento

eficazes para problemas relacionados ao saneamento e à poluição hídrica. Estudos de caso sobre ações bem-sucedidas em diferentes regiões do país foram apresentados, mostrando como a integração entre ciência e políticas públicas é fundamental para promover o uso sustentável dos recursos hídricos. A iniciativa reforça o compromisso da AEAA-MA e do CREA-SP com a capacitação contínua dos profissionais das áreas

de engenharia, arquitetura e agronomia, além de fomentar discussões que contribuam para o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental.

O evento também se consolidou como uma oportunidade de troca de conhecimento e networking, estimulando os participantes a se tornarem agentes transformadores na construção de um futuro mais sustentável.

BRASIL LEMBRA TRAJETÓRIA DO GEÓGRAFO E AMBIENTALISTA AZIZ AB'SABER

Neste ano, o Brasil lembra a trajetória do geógrafo e ambientalista Aziz Nacib Ab'Saber que teria completado 100 anos em 24 de outubro. Para celebrar o centenário do pesquisador e divulgador científico, um simpósio em São Paulo vai contar a trajetória e as contribuições do geógrafo humanista.

Com entrada gratuita, o Simpósio Expedição Aziz Ab'Saber 100 anos terá mesas de debate sobre temas amplamente discutidos por Ab'Saber, como geografia e geomorfologia, o papel da universidade, da ciência e da política para o Brasil, além do trabalho do cientista visionário. A ação é uma realização do Sesc São Paulo com colaboração da Cátedra Edward Saïd da Unifesp e do Instituto da Cultura Árabe.

Brasileiro com ascendentes árabes, Aziz Ab'Saber (1924-2012) ingressou na Universidade de São Paulo (USP) aos 17 anos, conciliando os estudos com o trabalho como jardineiro para financiar a própria formação. Em 1946, especializou-se em geografia física e passou a estudar a geomorfologia do Brasil. Ao longo de 70 anos, produziu uma obra expressiva com aproximadamente 500 trabalhos.

Professor titular da USP por 14 anos, pesquisou os domínios naturais brasileiros e a relação entre o homem e o meio ambiente. Desenvolveu a classificação dos domínios morfoclimáticos do Brasil, que descreve as grandes unidades naturais do país com base em características geomorfológicas, climáticas, vegetacionais e hídricas.

Ab'Saber também atuou como divulgador científico, comprometido com a

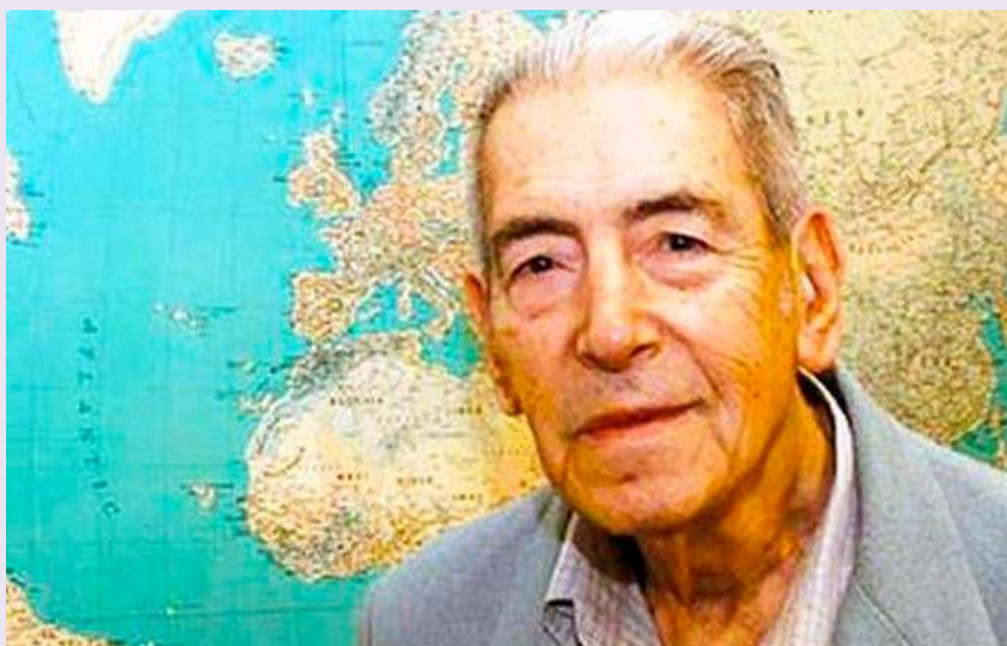


Foto: Internet, domínio público

Geógrafo e ambientalista Aziz Ab'Saber: fundamental para a nossa cultura

popularização do conhecimento geográfico e ambiental. Foi membro da Academia Brasileira de Ciências, diretor do Instituto de Geografia da USP de 1969 a 1982, presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) de 1982 a 1983 e presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) de 1993 a 1995. Recebeu diversas premiações, como o Prêmio Jabuti em Ciências Humanas (1997 e 2005) e em Ciências Exatas (2007), além do Prêmio Unesco para Ciência e Meio Ambiente (2001).

Conheça as principais contribuições de Aziz Ab'Saber

- Domínios morfoclimáticos e fitogeográficos: mapeou e descreveu regiões naturais do Brasil, como Amazônia, Caatinga, Mares de Morros, Cerrado, Araucárias e Pradarias.

- Defesa ambiental: envolveu-se em debates sobre preservação ambiental e desenvolvimento sustentável, criticando políticas que negligenciavam a conservação dos ecossistemas brasileiros.

- Trabalhou na concepção do Projeto Floram, cuja missão era implantar florestas em cerca de 14 milhões de hectares no Brasil e diminuir o nível de porcentagem de CO2.

- Teoria dos Refúgios: trabalhou no estudo de refúgios ecológicos durante períodos glaciais, contribuindo para a biogeografia e evolução das espécies no Brasil.

- Teoria dos Redutos: teorizou sobre a ocorrência de variedade de rochas, solo e vegetação em uma mesma região como resultado das mudanças sofridas pelo clima da Terra no decorrer dos milhões de anos de evolução.

DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES SERÁ O TEMA DO 12º CNP, EM VITÓRIA (ES)

Última sessão plenária do Confea em novembro também discutiu a situação da energia fotovoltaica no país



Foto Divulgação

Plenária definiu tema do CNP de Vitória, no próximo ano, voltado ao desenvolvimento das cidades

“Engenharia, Agronomia e Geociências no desenvolvimento das cidades”. Esse será o tema do 12º Congresso Nacional de Profissionais (CNP), que será realizado de 9 a 11 de outubro de 2025, em Vitória-ES, após o encerramento da 80ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (Soea), a ser iniciada em 6 de outubro, na mesma cidade. Relatada pelo coordenador da Comissão de Articulação Institucional do Sistema, eng. Cândido Carnaúba, a definição foi aprovada na sessão plenária 1.694, no final de novembro pelo vice-presidente do Confea, eng. Luiz Lucchesi.

O CNP terá como subtemas: acessibilidade e mobilidade urbana; saneamento básico (tratamento e distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana e gestão de resíduos sólidos); engenharia pública (Reurbs, Moradia, Tecnologia Social); qualidade ambiental (áreas verdes urbanas; emissões de CO² por habitante; focos de calor; Índice de Vulnerabilidade Climática dos Municípios; supressão da vegetação primária e secundária) e ainda Desenvolvimento Sustentável Energético para os municípios (energia acessível e limpa).

Apresentação da Absolar

O presidente da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica – Absolar, Rodrigo Sauer, abordou a inversão de fluxo e o PL 624/2023. “Essa solicitação é emergencial porque o setor de energia solar fotovoltaica que emprega muitos engenheiros e representa um setor de muito potencial para a engenharia brasileira está ameaçado por conta dos desafios da inversão de fluxo. A partir do ano de 2023, nós temos recebido um volume crescente de distribuidoras que se negam a conectar projetos de energia

solar nos telhados de pequenos sistemas de negócios, propriedades rurais e residências, alegando que há um problema de inversão de fluxo de potência nas suas redes e que elas não comportam mais o uso dessa tecnologia. Isso na nossa visão está longe de ser o caso, e essas negativas não vêm acompanhadas de estudos técnicos ou são acompanhadas por estudos simplórios sem assinaturas de um profissional de engenharia capacitado, exigindo uma fiscalização por parte do Sistema, em vários estados”, descreveu.

Sauaia aponta que hoje estima-se que mais de R\$ 10 bilhões em projetos já foram prejudicados, com o fechamento de milhares de pequenas empresas de energia solar, “por conta de não estarem conseguindo vender e conectar os seus sistemas aos consumidores brasileiros que querem gerar a sua própria energia”. Um mapeamento realizado pelo setor em 2023 contabilizou um volume de R\$ 4,9 bilhões de investimento parado em mais de três mil projetos afetados.

Para ele, a situação é “severa”. Expondo regulamentações da Agência Nacio-

nal de Energia Elétrica (Aneel) para buscar reduzir seus impactos, o presidente da Absolar solicitou o apoio do Sistema Confea/Crea maior fiscalização sobre estudos de inversão de fluxo apresentados pelas concessionárias de energia e sobre a apresentação de ART para a elaboração desses laudos técnicos. Foi solicitada ainda empenho pela aprovação do projeto 624/2023, que institui o programa Renda Básica Energética e pode contribuir para evitar o problema, promovendo a instalação de sistemas solares nas casas de baixa renda, em investimento compensado após 12 anos.

Notícias da COP, pelo vice-presidente do Confea

Ao comentar a participação, o vice-presidente Luiz Lucchesi sugeriu que a Comissão Temática de Meio Ambiente, por ele coordenada, poderia receber a proposta e dar encaminhamento a ela. “Estive semana passada na COP 29, no Azerbaijão, e um dos temas é a transição

energética, e o Brasil deve levar algumas contribuições para a COP 30. Então, é possível que possamos incorporar essa reivindicação”, considerou, sendo complementado pelo conselheiro federal eng. Domingos Sahib Neto, que considerou a possibilidade de a Absolar apresentar elementos que favoreçam a fiscalização por parte do Sistema, o que foi garantido pelo presidente da entidade.

Já o conselheiro federal André Grigo- lo, em participação remota, afirmou que há um avanço nas negativas de projetos fotovoltaicos por parte das concessionárias por argumentos que não são técnicos, considerando a inversão de fluxo. “Em Santa Catarina, isso está começando a ocorrer agora. Não que não existam problemas, mas não há análise técnica. Em relação ao sistema, nas concessionárias, sempre houve esse problema de laudos técnicos sem responsáveis técnicos. São dois problemas graves onde há uma tendência clara de dificultar a aprovação de alguns projetos e também o que diz respeito à nossa atuação enquanto Sistema”, disse.

Foto Divulgação



Vice-presidente do Confea, eng. Luiz Lucchesi conduziu a plenária

PALESTRA GRATUITA SOBRE ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO

A Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto, em parceria com o CREA-SP, realizou no dia 4 de novembro mais uma palestra técnica online e gratuita. Dessa vez, o tema foi "Atualização das Normas de Segurança do Trabalho 2024" e foi apresentada pelo renomado Engenheiro de Segurança do Trabalho, Ernani Lazarini.

Segundo Lazarini, as normas de segurança do trabalho, também conhecidas como Normas Regulamentadoras (NRs), são atualizadas periodicamente pelo governo e órgãos regulamentadores para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores.

Lazarini explica: "A última atualização das NRs foi em 2022, com a inclusão da NR-38, que entrou em vigor em 2024. A NR-38 trata da segurança e saúde no trabalho em atividades de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos".

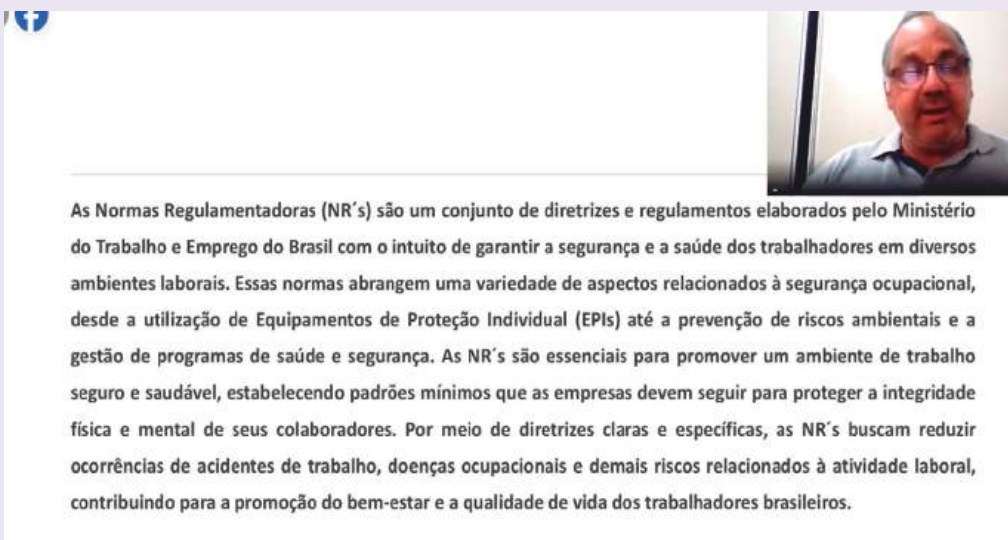
Ainda segundo o especialista, em 2024, a NR-38 foi revisada para introduzir novos requisitos para a capacitação dos trabalhadores e para a adoção de tecnologias de monitoramento mais avançadas.

Durante o evento, foram exibidos vídeos instrucionais do CREA-SP, que ressaltaram a importância da valorização profissional e a fiscalização do exercício da profissão. A palestra foi transmitida ao vivo pelo YouTube e Facebook da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Monte Alto (@aeaamon-tealto), permitindo que um público amplo acompanhasse as discussões.

Agradecemos a todos que participaram e tornaram este evento um sucesso. Os vídeos da palestra já estão disponíveis nas redes sociais da associação.



Fotos: Divulgação AEAA-MA



Na foto do topo da página, o Eng. Agrônomo Ernani Lazarini, durante sua palestra online. Na foto abaixo, no meio da página, momento da explanação de Lazarini. Abaixo, o Químico e de Seg. do Trabalho, Francisco Innocencio Pereira, que fez a abertura do evento